

A107807

HELSON MOURA/AT



O extenso coqueiral na praia deu origem ao nome do bairro, localizado no município de Aracruz

História da praia dos coqueiros

O bairro Coqueiral de Aracruz surgiu na década de 70 como opção de moradia para funcionários da Aracruz Celulose



Um recanto quase desconhecido, marcado pela beleza natural das praias e do imenso coqueiral às margens do litoral. Assim era a região de Coqueiral de Aracruz antes de se tornar um bairro, na década de 70, por causa da Aracruz Celulose.

Com a construção da ponte que liga Santa Cruz a Coqueiral de Aracruz, no início da década de 90, a balsa foi desativada. A ponte foi erguida sobre o rio Piraqueaçu. A construção da ponte estimulou o turismo e ampliou a oferta de transporte coletivo no local.

Motivados pelo objetivo de trabalhar na empresa, profissionais vindos de diversas partes do País chegaram ao local no ano de 1975.

Em 1992, a Companhia Habitacional do Espírito Santo (Cohab) construiu 223 casas no bairro. E no ano de 1994, a Aracruz Celulose deu início à venda das residências, que foram compradas por seus empregados e pessoas de fora que desejavam ir residir no local. Até então, só funcionários da empresa moravam lá.

Mais do que profissionalismo, foi preciso coragem para largar o conforto das grandes cidades e ir morar na pacata comunidade que acabara de se formar.

A partir daí, a administração do lugar passou a ser de competência do poder municipal. Era uma nova fase na vida dos habitantes.

Para abrigar seus trabalhadores, a Aracruz Celulose construiu casas e forneceu toda infraestrutura necessária, como pavimentação, saneamento básico e segurança.

“A nossa comunidade teve que despertar para uma nova consciência, pois até então a gente não precisava nem varrer nossos quintais. Tudo ficava por conta da Aracruz Celulose”, disse o morador Evaldo Francisco Carvalho, 57, que reside no local há 23 anos.

Os profissionais pagavam um aluguel simbólico à empresa, que ficava por conta das despesas de água e energia elétrica.

A principal dificuldade daquela época, segundo moradores, era a locomoção. Uma vez por semana, às quintas-feiras, um ônibus fazia o trajeto até Vitória para levar as pessoas que iam fazer compras na capital.

O transporte coletivo fazia a viagem até Vitória por Aracruz, via Fundão. Veículos menores podiam passar pela balsa, já que naquela época ainda não havia caminho por Santa Cruz.

“Esse bairro é um paraíso”

“Moro aqui há 23 anos. Vim do Rio de Janeiro para trabalhar na Aracruz Celulose. A maior dificuldade foi passar três meses longe da minha família, pois eu estava no período de experiência lá na empresa. Depois eu trouxe todo mundo pra cá.

um paraíso. Encarar de novo uma grande cidade seria loucura.

O que temos de melhor aqui é o conjunto de tudo: a praia, a tranquilidade, a estrutura do bairro, os vizinhos. Antigamente, a gente se reunia mais com os amigos para jogar bola, fazer churrasco. Havia uma interatividade maior naquela época.”

Depoimento do aposentado e morador Samuel Valverde de Souza Filho, 58 anos.

CAIXA

Ministério da Fazenda **BRASIL** UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços 02/2004

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, através da CESUP Filial BH, torna público que realizará a Licitação supra, que visa a contratação de empresa para execução de obra/serviços de engenharia de reforma da Ag. Jardim da Penha/ES. RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: até as 16h do dia 28/01/2004. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: às 14h do dia 02/02/2004. RETIRADA DO EDITAL: CPL/BH, situada à R. Tupinambás, 486, 9.º andar, Sl. 906, Centro, Belo Horizonte/MG, no horário das 10h às 16h. Fone (31) 3217-1008 e Fax (31) 3217-1484. CUSTO DO EDITAL: R\$ 20,00 (vinte reais).

A COMISSÃO

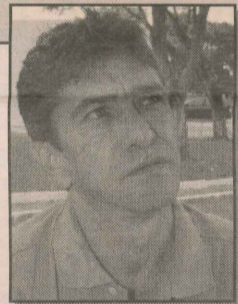
MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO INTERINO

No último dia de visita da equipe de **A Tribuna** ao bairro Coqueiral de Aracruz, no município de Aracruz, os moradores tiveram a chance de enviar reivindicações e sugestões ao prefeito interino, Marcelo Coelho. O prefeito, Luiz Carlos Gonçalves Cacá da Silva, encontra-se de férias.

esperado asfaltamento da estrada que liga o bairro à sede do município. Trata-se de um dos maiores anseios da comunidade.

O prefeito interino também falou da responsabilidade da prefeitura, que assumiu a manutenção e administração do bairro depois que a Aracruz Celulose vendeu as casas do local. Até então, era cuidado pela referida empresa.

Um dos assuntos abordados na entrevista foi o tão



“A limpeza pública deveria ser intensificada no nosso bairro. O mato cresce demais em terrenos baldios e isso compromete a limpeza e o visual de Coqueiral”. **Carlos Gnocchi, 43 anos, técnico mecânico.**

Marcelo Coelho - “A partir do momento em que as casas do bairro Coqueiral foram vendidas, a Aracruz Celulose transferiu para a municipalidade a responsabilidade pela sua manutenção. O bairro é grande e possui estrutura de condomínio de luxo, o que faz com que o custo de manutenção se torne alto.

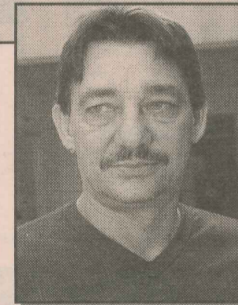
Gostaríamos de solicitar aos moradores que não joguem entulhos, restos de obras e lixo nas ruas, pois a prefeitura possui um sistema de caixas coletoras que deve ser acionado pelos moradores no telefone 3256-3699. O serviço é gratuito.



“Em dias de chuva, algumas casas da aldeia indígena ficam alagadas, principalmente as residências situadas na parte baixa. O que será feito para resolver isso?” **Klayjhonn Pego Souza, 21 anos, dona-de-casa.**

Marcelo Coelho - “A responsabilidade pela manutenção das reservas indígenas é do governo federal. A Prefeitura de Aracruz tem se colocado como colaboradora nas questões indígenas do município.

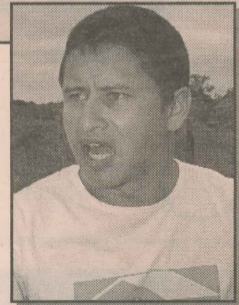
Por isso, solicitamos que os representantes das aldeias nos avisem, através de ofício ou pelo telefone 0800 283-9263, sempre que houver necessidade de uma intervenção da prefeitura, pois nunca nos negamos a ajudá-los. Temos muito orgulho das aldeias indígenas no nosso município.”



“De vez em quando ficam alguns animais soltos pelo bairro e isso põe em risco a segurança da comunidade. Sugiro que a prefeitura fique mais atenta para esse problema, além da manutenção da limpeza do bairro”. **Galdêncio José Carlesso, presidente do Centro Comunitário de Coqueiral de Aracruz.**

Marcelo Coelho - “A prefeitura nunca deixou de estar atenta a esse problema, tanto é que estamos concluindo o melhor e mais moderno Centro de Controle de Zoonoses do Estado, que vai reiniciar suas atividades nos próximos dias.

Este serviço foi suspenso no final de outubro de 2003, em função da necessidade de mudança de local, que já não comportava o grande número de animais capturados.”



“O asfaltamento da estrada que liga Coqueiral de Aracruz à sede de Aracruz já era para ter sido concluído. Além de melhorar o trajeto até lá, vai facilitar o acesso às aldeias indígenas e possibilitar aos turistas conhecerem a nossa cultura mais de perto”. **Weliton Moura Pego, 25 anos, agente indígena da Saúde.**

Marcelo Coelho - “A estrada Coqueiral X Aracruz não foi concluída porque o governo estadual anterior não cumpriu com a promessa. A prefeitura fez os trabalhos de terraplanagem, compactação, solo-brita, canais de drenagem etc.

Agora, em conversa com o atual governador, Paulo Hartung, percebemos que ele está sensibilizado e comprometido para resolver esse problema ainda este ano.”